ROTARY INTERNATIONAL®

Guia de Melhores Práticas para Doações em Espécie

DOADOR | ***Como ficar inteirado sobre todo o processo?***

FAVORECIDO | ***Como ser um organizador de projeto bem informado?***

DICAS PARA PLANEJAMENTO | ***Quais são algumas das dicas mais comuns de planejamento para doações em espécie?***

Seu clube pode participar de vários projetos que envolvam doação de artigos. As dicas e melhores práticas aqui apresentadas visam facilitar o processo de identificação e envio de artigos para quem precisa. Além das seções que se aplicam a você, analise também as que cabem ao Rotary Club parceiro.

Embora a doação de itens seja algo útil, outras formas de assistência podem também levar à sustentabilidade. Por exemplo, a doação de dinheiro pode ser a solução se for mais fácil e barato adquirir a mercadoria localmente, o que garante a obtenção do material correto com as instruções já no idioma do beneficiário e também estimula a economia local. Muitas vezes esta pode ser a melhor tática, pois evita custos de embarque, desembaraço aduaneiro e outros associados ao envio de artigos a outro país.

Doações em espécie

Doação em espécie não envolve dinheiro. Em vez disto, o favorecido recebe contribuição na forma de bens ou serviços.

Para ser eficaz, a doação em espécie

- Atende às necessidades dos beneficiários.
- Não pode ser obtida no país do projeto.
- Tem valor mais alto para o favorecido do que uma doação em dinheiro.

Considere doar artigos para uma instituição de caridade local ou realize evento para vender vários itens de uma vez e destinar a renda a um projeto internacional.

Se você receber um item para doação que não esteja em boas condições, deverá se desfazer dele da maneira adequada, já que eletrônicos, maquinário, plástico, remédios e produtos químicos são prejudiciais ao solo, lençóis freáticos e vida selvagem se forem descartados sem o devido cuidado.

Possíveis fontes de doação

- Manufatureiras (excesso de estoque ou produtos fora de linha)
- Editoras e escolas (livros e materiais sobressalentes)
- Hospitais e clínicas (equipamentos antigos que ainda funcionam)
- Governo municipal, estadual e federal (equipamentos, ambulância, carro de bombeiros)

Transporte

Sempre que possível, o doador deve arcar com os custos de transporte, tais como despacho internacional, taxas e tarifas alfandegárias, liberação da carga no porto ou aeroporto, armazenagem e transporte interno até o destino final. Se a descrição do projeto não especificar quem deve pagar pelo embarque de um artigo altamente necessário, convém esclarecer este ponto com o clube recebedor antes de confirmar a doação. Se os custos de embarque forem tão altos a ponto de estourar o orçamento do clube, os parceiros na iniciativa podem dividir a despesa.

Considere fazer parceria ou contar com a consultoria de organização ou grupo de rotarianos com experiência no transporte de mercadoria e fornecimento de serviços. Tais grupos podem esclarecer detalhes relativos a transporte, logística e alfândega, e abrir-lhe as portas para futuras parcerias. A Global Hand serve de ponte para a parceira de empresas e grupos comunitários com ONGs para o transporte de mercadorias.

As opções de transporte são várias, como marítimo, diplomático, militar, pessoal e courier. O desafio é identificar quem oferece o melhor custo-benefício.

Algumas empresas oferecem descontos para embarques com fins humanitários, e aquelas que têm um grande volume de transporte internacional podem fazer o embarque gratuitamente mediante espaço disponível. Anote os números, data e nome da pessoa que fez a cotação.

Dê todos os detalhes para o transitário de carga, que é especialista em logística e pode preparar toda a documentação e embarque. Vale a pena explorar opções mais em conta, como empresas com departamento de exportação que possam facilitar o trâmite a preço reduzido ou gratuitamente.

Coleta e separação de artigos

A coleta deve ser feita considerando-se o espaço disponível para estocagem, custo de embarque e viabilidade do desembaraço aduaneiro. Coletados os artigos, eles devem ser separados conforme a necessidade dos recebedores finais.

Estocagem

Pergunte aos associados se eles têm, ou conhecem alguém que tenha acesso a local para estocagem de materiais, que pode ser uma garagem coberta, sala em escola ou hospital, ou armazém. Tal local deve ser seguro contra roubo e ter equilíbrio de temperatura e umidade para não danificar o produto. Um fator importante a se considerar é a proximidade do local de estocagem do lugar onde será feita a coleta, distribuição e empacotamento, e o ponto de embarque.

Empacotamento e inventário

A escolha do contêiner irá depender do método de embarque. O transitário de carga pode aconselhar quanto ao uso do melhor tipo de pacote, seja caixa de papelão, madeira ou metal, por exemplo. Os artigos devem ser embalados de forma a ficarem a salvo de dano provocado por água ou queda. Use paletes e envolva as caixas com fita isolante se necessário.

Em se tratando de embarque a outro país, é necessário fazer uma lista de todo o conteúdo da carga para que esta dê entrada no país sem maiores problemas. Este inventário também ajuda a saber de antemão quanto será possível colocar em cada contêiner. Faça cópias da lista de artigos colocados em cada contêiner para facilitar o desembaraço aduaneiro e também para entregar aos doadores. Veja estas instruções que se aplicam aos EUA.

Documentação

Contate o consulado do país do recebedor final para saber as exigências de documentação para exportação ao país de destino. Manufatureiras ou profissionais da área podem dar uma estimativa de preço da mercadoria para fins de declaração, já que o imposto de importação é cobrado com base no preço declarado da mercadoria. O transitário de carga se encarrega de preparar o comprovante de carga (*bill of lading* ou *airway bill*), as licenças de exportação e as declarações e o certificado de origem. Se o valor dos itens for alto, consulte com o transitário de carga se é necessário comprar seguro.

O transitário de carga pode recomendar um despachante no país de destino caso seu parceiro não conheça um profissional da área. São os despachantes quem determinam os impostos e tarifas a pagar, preparam os documentos necessários para nacionalização da mercadoria e lidam com a aduana.

Preparação do embarque

Cole etiquetas de identificação nas caixas em pelo menos três lugares diferentes, mas nunca no topo. Use tinta escura e à prova d'água para escrever em inglês, e também no idioma do país de destino, em letra legível, com traços fortes e cinco centímetros de altura. Passe fita transparente isolante por cima da etiqueta para que fique bem protegida.

As etiquetas não devem mencionar o conteúdo exato da mercadoria nem os dados do recebedor. Coloque somente as iniciais do recebedor; o nome, endereço e telefone do fornecedor (em letra menor que as outras); nome do porto/aeroporto de entrada; numeração (por exemplo, caixa 1 de 5); país de origem (por exemplo, "*Made in Brazil*").

Permaneça em contato com o distribuidor e mantenha os parceiros informados quanto aos detalhes de embarque. O recebedor deve ser informado quanto ao número de pacotes embarcados e como eles foram embalados e identificados, para facilitar na hora da retirada.

Avaliação

Recebidos os artigos, os doadores e recebedores devem fazer uma avaliação de todo o processo para ver se compensa repetir as mesmas coisas no futuro ou fazer mudanças. Os aspectos a ser considerados incluem a fase de planejamento, orçamento, serviços contratados e condição dos itens.

Obtenção de artigos necessários à comunidade

Um projeto de doação em espécie ideal é aquele que os moradores da comunidade podem manter mesmo depois que o Rotary Club encerrar sua participação. Feita a avaliação das necessidades da comunidade, verifique seus recursos, considerando fatores como tempo, voluntários e disponibilidade de mercadorias. Se um item necessário não puder ser adquirido localmente, considere obtê-lo por meio de doação em espécie. Se esta for a primeira vez que seu clube estiver participando de doação em espécie:

- Seja conservador em suas estimativas.
- Escolha um coordenador para monitorar os trabalhos e ser a pessoa de contato.
- Fale de seus planos com o governador do distrito, que pode dar informações úteis.
- Tenha um plano B caso não receba o artigo.

Cultivo de parcerias

Forme boas relações com os funcionários da alfândega e outros agentes do governo para obter a aprovação deles por escrito quanto à importação do artigo. Convém também verificar nos órgãos regulatórios de comércio exterior sobre as peculiaridades deste tipo de transação. Por exemplo, em se tratando de artigos médicos, fale com o ministério da saúde. Agindo assim você sempre estará a par de qualquer mudança nas leis de importação.

Recrutamento de voluntários

Membros da comunidade, rotaractianos, interactianos e membros de Núcleos Rotary de Desenvolvimento Comunitário podem ajudar com estocagem, organização e distribuição dos artigos, além de auxiliar no conserto de mercadoria e tradução de correspondência.

Se você for enviar produto que exija conhecimento especial e treinamento para sua operação, uma solução seria recepcionar um voluntário especialista para treinar as pessoas que lidarão com o equipamento.

Comunicação das necessidades ao parceiro

Seja específico e seletivo, explicando quais artigos são adequados ou não, para garantir que o clube parceiro não receba itens desnecessários. O recebedor tem que ser muito claro e objetivo quanto ao que precisa para evitar receber itens inúteis para ele.

Estocagem e transporte interno

Para estocagem de materiais, escolha um local próximo de onde a coleta e distribuição serão feitas, verificando se tem segurança contra roubo e se oferece níveis adequados de temperatura, umidade e exposição aos elementos (chuva, vento, etc.). Providencie o transporte interno por meio do próprio transitário de carga ou transportadora que contratar. Considerando que o embarque tem fins humanitários, investigue junto a ONGs, comerciantes locais e agências do governo se eles podem realizar o transporte gratuitamente ou a preços módicos.

Importação e desembaraço aduaneiro

Bem antes do embarque, cheque todas as informações sobre desembaraço aduaneiro e nacionalização de mercadorias sem exigência do pagamento de impostos. O imposto de importação é bastante alto e não deve haver margem para erros neste sentido, pois se tudo não estiver esclarecido e documentado a carga pode ficar presa na alfândega até que os impostos devidos sejam pagos. O despachante pode confirmar quais as informações e documentos que devem ser supridos e também pode fazer a classificação dos produtos, já que muitos deles podem ser classificados em mais de uma categoria.

Lembre a seu parceiro que a documentação é essencial. Sem os documentos corretos a carga pode ficar parada na alfândega por semanas ou meses a fio, o que aumenta o risco de roubo.

Chegada da mercadoria

1. Conte com o representante local do transitário de carga ou com a transportadora contratada para agilizar o desembaraço aduaneiro e proteger o produto doado.
2. Informe seu parceiro assim que a carga for liberada.
3. Transporte a carga para um armazém intermediário ou diretamente ao destinatário.

Distribuição dos itens

Cheque a condição dos artigos para ver se não foram danificados durante o transporte. Se este for o caso, faça o conserto ou acione o seguro caso o item tenha sofrido avaria. Itens que não serão usados no destino devem ser doados novamente ou descartados.

Bom uso do artigo doado

Entregue o produto e continue em contato com os recebedores, esclarecendo-os quanto ao manuseio, conserto e manutenção do produto. Informe todos os parceiros no projeto sobre os acontecimentos e planeje iniciativas futuras.

Avalie, celebre e compartilhe

Faça anotações (e as envie ao funcionário do Rotary International) sobre todo o processo para ver o que pode ser melhorado em iniciativas futuras e que conselhos você daria a quem nunca fez um projeto desta natureza. Agradeça a todos os colaboradores, especialmente voluntários e doadores que se sentirão satisfeitos de saber o resultado de suas contribuições.

A divulgação de seu sucesso aumenta a conscientização sobre o Rotary, despertando em outros o interesse de colaborar em futuros projetos como doadores, voluntários e associados em potencial de Rotary Clubs. Divulgue os resultados na mídia local e publicações específicas, como também em boletins de clube e distrito. Fale com sua Comissão Distrital de Imagem Pública para ajudar neste particular.

Quais são algumas das dicas mais comuns de planejamento para doações em espécie?

Publicações acadêmicas, científicas e técnicas

Publicações destes tipos são excelente recurso para universidades, bibliotecas e estabelecimentos médicos. Se o recebedor se enquadrar em uma destas categorias, dê de presente a ele uma assinatura digital de pelo menos três anos da publicação que lhe for mais útil.

Livros, livros didáticos e materiais escolares

Estes tipos de artigo só compensam ser doados se forem:

- Culturalmente relevantes.
- Escritos no idioma do favorecido.
- Adequados às necessidades educacionais do local de destino, como idade e conhecimento dos usuários.
- Atuais, geralmente com menos de 10 anos.

Roupas e calçados

Estes produtos são ligados a estilos locais e talvez não sejam bem aceitos no destino, assim, antes do envio, considere o clima, cultura, religião e estilo de vida dos destinatários. Se a doação em espécie for viável, separe os itens por tipo, gênero sexual e tamanho.

Computadores

Dada a rapidez com que os computadores se tornam obsoletos, este tipo de doação funciona melhor através de empresa de reforma ou reciclagem de equipamentos tecnológicos. Leve em conta a utilidade e vida útil de cada item, lembrando que computadores e seus componentes representam sério risco ao meio ambiente se não forem descartados da maneira correta.

Alimentos

Em vez de alimentos, envie ferramentas e equipamentos agrícolas ou sementes apropriadas à região. Se o envio de alimentos for a solução, envie alimentos não perecíveis e adequados à cultura e religião do destinatário, certificando-se de que tenham etiquetas e instruções no respectivo idioma. Não envie alimentos que precisam de preparo final a locais onde a água seja de má qualidade, para evitar a ocorrência de doenças.

Equipamentos médicos e dentários

Este tipo de doação permite que a comunidade tenha acesso a serviços de saúde não disponíveis localmente. Os equipamentos devem ser novos, seminovos ou fáceis de ser consertados, sendo recomendável que um engenheiro ou técnico examine os produtos antes que sejam embarcados. Os funcionários locais da área médica devem ter o treinamento adequado para usar o equipamento e receber os manuais de uso em seu idioma. A Organização Mundial da Saúde elaborou as diretrizes para doação de equipamento médico. A Partnership for Quality Medical Donations apresentou os padrões para doação de equipamento. Consulte estes websites antes de solicitar ou doar equipamentos médico-dentários.

Suprimentos médicos, dentários e cirúrgicos

Antes de doar suprimentos como kits de parto para hospitais localizados em zonas rurais de países em desenvolvimento, verifique se todas as instruções estão na língua do destinatário e acompanham o item. Os suprimentos devem ser empacotados de forma a não comprometer sua esterilidade e enviados a granel. Quando enviar instrumentos dentários a vários consultórios, embrulhe os materiais de cada clínica em pacotes separados. Se tiver uma quantidade limitada de suprimentos, considere doá-los a hospital, clínica ou sociedade protetora dos animais local.

Remédios, vacinas e vitaminas

Produtos farmacêuticos, sejam eles obtidos com ou sem receita médica, não devem ser doados a pessoas ou organizações comunitárias, pois podem ser fatais se houver erro no rótulo, ingestão de remédio com prazo de validade vencido ou uso impróprio por causa de erro de interpretação. Itens deste gênero só devem ser enviados de uma organização para outra, ambas responsáveis e alertas para que não haja consumo de medicamentos, vacinas e vitaminas que possam ser nocivos à saúde. O embarque de remédios é controlado rigidamente, com países fazendo restrições em embarques e nacionalização de tais itens. Leia as diretrizes para doação de medicamentos da Organização Mundial da Saúde.

Veículos e maquinário

Ambulâncias e maquinário para construção são itens preferenciais em se tratando de doações em espécie. No caso de veículos, lembre-se de determinar se as pessoas dirigem do lado esquerdo ou direito no país de destino e se o manual do veículo está no idioma do favorecido. Verifique também se o combustível usado pelo veículo, seja diesel ou gasolina com os níveis aceitáveis de octano, é facilmente encontrado no destino. Além disso, o console do veículo tem que exibir as unidades de medida usadas no destino.

Em se tratando de maquinário, é essencial determinar se ele pode ser consertado no destino e se é fácil obter peças de reposição. O clima é outro fator. Verifique antes se ele é muito úmido ou poeirento, que podem danificar o equipamento. Maquinário grande, como de construção, pode quebrar e ser difícil de remover. O produto deve ser acompanhado de informações sobre segurança e treinamento sobre como operá-lo, especialmente no caso de máquinas complicadas ou cuja operação é perigosa.

Doações para assistência em casos de catástrofe e recuperação

A assistência inicial envolve busca e resgate, cuidados médicos de emergência e suprimento de necessidades básicas como alimentos, água e abrigo. É importante esperar o início do processo de recuperação para só então enviar as doações em espécie, evitando que itens que não sejam tão necessários compitam pela liberação com outros de primeira necessidade nos portos e aeroportos da região atingida pela catástrofe.

Antes de planejar a doação, verifique se o governo no destino autoriza doações em espécie para ajudar na recuperação. Este é um ponto muito importante, pois muitas vezes o governo ou organizações humanitárias locais conseguem prestar assistência sem precisar de mercadorias doadas por outros países.

Consulte organizações locais e internacionais que conheçam o país, já que elas estão em melhor posição de atender às necessidades locais. InterAction e ReliefWeb trazem listas de organizações que atuam em trabalhos de recuperação. Ademais, você pode apoiar projetos e o organizações que beneficiam famílias e habitação para as pessoas. O Center for International Disaster Information relaciona melhores práticas para assistência em casos de catástrofe e recuperação.